



12 a 15 de setembro 2017
Brasília/DF - Brasil

*VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AGROECOLOGIA
X CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA
V SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO DF E ENTORNO*

Agroecologia na Transformação dos Sistemas Agroalimentares na América Latina: Memórias, Saberes e Caminhos para o Bem Viver.

**X Congresso Brasileiro de Agroecologia:
todos juntos na travessia de caminhos tão difíceis!**

Irene Maria Cardoso
Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia

Com o tema “Agroecologia na América Latina: Memórias, Saberes e Caminhos para o Bem Viver”, o X Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) e V Congresso Latino Americano de Agroecologia foram realizados em meio a uma crise política, econômica e institucional sem precedente no Brasil, provocada por um golpe jurídico, midiático e parlamentar.

Mesmo em meio a tantas dificuldades, com o trabalho árduo os eventos foram realizados com absoluto sucesso, sob a coordenação política da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) e da Sociedade Científica Latino Americana de Agroecologia (SOCLA). Para realizar a travessia em momentos tão difíceis nada como vivenciar momentos de reflexão junto com os povos latino-americanos.

Tais reflexões contribuíram para nos indicar caminhos para construir sociedades do bem viver, onde a vida deve ser celebrada em primeiro lugar. Nesta reflexão, a memória de homens e mulheres que construíram a agroecologia foi revivida. A memória é importante para trazer saberes ancestrais que nos fornecem além de saberes, resistência e resiliência na caminhada. Para trazer a memória da Agroecologia, no Brasil, construída ao longo das décadas, utilizou-se a metodologia do “rio do tempo”, elaborada coletivamente, o que, além de honrar o lema do congresso, evidenciou a importância de mulheres e homens na construção histórica da Agroecologia.

O X CBA trouxe muitas inovações. Seus 13 temas geradores foram apresentados e debatidos a partir de um rico cardápio de metodologias participativas que incluiu rodas conversa, mesas de diálogos, “tapiri” de saberes para apresentação de pôsteres, “caminhos do saber” para ampliar o diálogo com a sociedade, café mundial, facilitação gráfica, relatoria colaborativa dentre outras. Pela primeira vez nos CBAs, refeições agroecológicas foram ofertadas. A nossa riqueza cultural foi expressa na feira, nas



12 a 15 de setembro 2017
Brasília/DF - Brasil

*VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AGROECOLOGIA
X CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA
V SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO DF E ENTORNO*

Agroecologia na Transformação dos Sistemas Agroalimentares na América Latina: Memórias, Saberes e Caminhos para o Bem Viver.

manifestações artísticas e na própria alimentação. A feira de sementes foi uma bela demonstração de nossa biodiversidade. A relatoria colaborativa permitiu um processo de colheita e sistematização das informações em tempo real, integrando a diversidade de perspectivas e olhares de todos os envolvidos com o congresso. Pela primeira vez, os relatos populares foram escritos e apresentados pelos protagonistas das experiências. A diversidade de povos e movimentos também estiveram presentes e avançamos na articulação da agroecologia em rede, com atores, organizações e movimentos diversos.

Toda a diversidade de metodologia e de atores contribuíram para darmos um passo a mais na articulação entre o conhecimento científico e o saber popular, pois comungamos com Cora Coralina, quando disse, “o saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes”, ou como disse o monge, “Conhecimento sem prática não se transforma em sabedoria, é como pão adormecido na vitrine que não sacia a fome”. Os congressos foram espaços de diálogo e de convergências de ideias, saberes e fazeres em torno da Agroecologia e, com isto, reforçamos nossa ideia de que Agroecologia é ciência, movimento e prática social.

As cirandas reforçaram o debate de que o cuidado com as crianças não é uma obrigação apenas das mulheres, mas de todos. Reforçamos no X CBA, o nosso lema construído no VIII CBA de Porto Alegre: Sem feminismos não há agroecologia. Além disto, assim como sem democracia não há agroecologia, com racismo, patriarcado e qualquer outra forma de opressão também não há agroecologia.

Realizamos o CBA pela primeira vez no Cerrado, o bioma das águas e da biodiversidade e não das monoculturas como muitos pensam. Sem cerrado, não há água e não há vida e sem diversidade não há agroecologia. A Agroecologia precisa das diversidades, sejam sociais, culturais ou ambientais, o que inclui a diversidade de saberes e fazeres daqueles que constroem os nossos sistemas agroalimentares.

A diversidade da agroecologia se revelou também nos mais de 2.500 trabalhos submetidos e 1.900 trabalhos apresentados e debatidos nas mais diversas formas, linguagens e perspectivas e agora publicados nos Cadernos de Agroecologia, uma revista



12 a 15 de setembro 2017
Brasília/DF - Brasil

*VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AGROECOLOGIA
X CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA
V SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO DF E ENTORNO*

Agroecologia na Transformação dos Sistemas Agroalimentares na América Latina: Memórias, Saberes e Caminhos para o Bem Viver.

da ABA-Agroecologia. O número de trabalhos submetidos e apresentados demonstrou que há muitos professores/as, pesquisadores/as, estudantes, agentes de desenvolvimento e agricultores/as construindo o conhecimento agroecológico no Brasil e contribuindo para o avanço da ciência agroecológica. As palestras, as trocas de saberes e sabores, as conversas paralelas, os eventos culturais e todas as outras atividades durante o Congresso contribuíam para a nossa reflexão sobre qual Agroecologia queremos construir, em especial, qual ciência agroecológica queremos construir. O CBA contribuiu para o fortalecimento da ABA-Agroecologia e da SOCLA. Sem fortalecer nossas organizações, não fortalecemos a agroecologia e não construímos o bem viver. No X CBA, foi eleita a nova diretoria da ABA, que tem como Presidente o Professor Romier da Paixão Sousa (gestão 2018-2019), do Instituto Federal de Castanhal, Pará.

O CBA contribuiu também para nos unir e para nos solidarizar em um momento muito delicado. Os desafios são de várias ordens! Não tenhamos medo e fiquemos ativos e vigilantes! Precisamos manter nossa disposição para a luta e para nos posicionar sempre em defesa de princípios democráticos, pelos direitos dos trabalhadores e dos povos tradicionais e pela agroecologia. Precisamos enfrentar com coragem as diversas crises que vivemos, dentre elas a crise da agricultura, que com o modelo do agronegócio não consegue produzir alimentos de qualidade e com respeito à vida!

Até qualquer dia e nos encontramos no XI CBA, a ser realizado em 2019 em Sergipe!